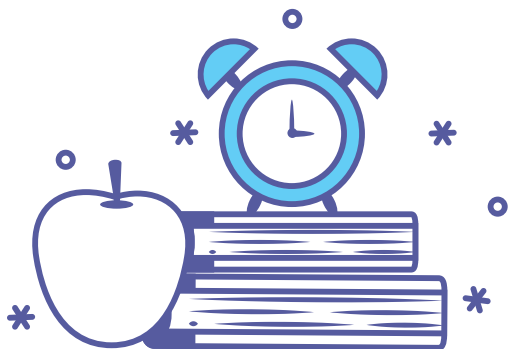


PROPOSTA CURRICULAR PARA O CURSO NORMAL EM NÍVEL MÉDIO: A FORMAÇÃO DOCENTE COM BASE NA CONCEPÇÃO DA FORMAÇÃO OMNILATERAL E POLITECNICA

Mestranda: Adriele de Freitas Silva

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Gonçalves de Lima

Linha de Pesquisa: "Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica



APRESENTAÇÃO

DE ACORDO COM A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO INFANTIL (LDB) :

ART. 26. OS CURRÍCULOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO ENSINO MÉDIO DEVEM TER UMA BASE NACIONAL COMUM, A SER COMPLEMENTADA, EM CADA SISTEMA DE ENSINO E EM CADA ESTABELECIMENTO ESCOLAR, POR UMA PARTE DIVERSIFICADA, EXIGIDA PELAS CARACTERÍSTICAS REGIONAIS E LOCAIS DA SOCIEDADE, DA CULTURA, DA ECONOMIA E DOS EDUCANDOS.(BRASIL, 2017 P. 19).

RECONHECE-SE A RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA DADA AS INSTITUIÇÕES ESCOLARES, QUANDO ADMITIDA A ELABORAÇÃO DE UMA PARTE DIVERSIFICADA NOS SEUS CURRÍCULOS, SOBRE A ORIENTAÇÃO DE QUE A MESMA DEVERÁ CONSIDERAR O MEIO AO QUAL ESTÁ INSERIDA E ATENDER AS NECESSIDADES FORMATIVAS DO SUJEITO. TENDO EM VISTA AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS, NA SOCIEDADE MODERNA, TEMOS A NECESSIDADE DE AMPLIAR AS DISCUSSÕES SOBRE OS OBJETIVOS DA FORMAÇÃO ESCOLAR E SUA FUNÇÃO SOCIAL. PARA TANTO AS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DEVEM SE POSICIONAR EM FAVOR DE UMA FORMAÇÃO HUMANA OPOSTA À FORMAÇÃO UNILATERAL PROVOCADA PELO TRABALHO ALIENADO, PELA DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO, PELA ALIENAÇÃO, PELAS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO MEDIADAS PELA PROPRIEDADE PRIVADA.

POR ACREDITAR QUE NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE TEMOS A OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER NO PROFESSOR CONSCIÊNCIA DE LUTA E NA SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL TERÁ CONHECIMENTO PARA SE POSICIONAR E PRIORIZAR POR UMA QUALIDADE PEDAGÓGICA E QUALIDADE NO ENSINO, ELABORAMOS ESTA PROPOSTA CURRICULAR COM BASE NA CONCEPÇÃO DA FORMAÇÃO OMNILATERAL E POLITÉCNICA, ONDE A FORMAÇÃO HUMANA É CONSIDERADA EM SUA TOTALIDADE, E TEM COMO OBJETIVO A FORMAÇÃO DE HOMENS QUE SE AFIRMAM HISTORICAMENTE, QUE SE RECONHECEM MUTUAMENTE EM SUA LIBERDADE E SUBMETEM AS RELAÇÕES SOCIAIS A UM CONTROLE COLETIVO, QUE SUPERAM A SEPARAÇÃO ENTRE TRABALHO MANUAL E INTELECTUAL.

JUSTIFICATIVA

COMPREENDEMOS A IMPORTÂNCIA DE FAZER O ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NO CURSO NORMAL EM NÍVEL MÉDIO, UMA VEZ QUE EXISTE UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE PROFISSIONAIS SENDO FORMADOS NA ESCOLAS ESTATUAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS E NA CIDADE DE UBERLÂNDIA QUE ESTARÃO DE MANEIRA EFETIVA NAS ESCOLAS, ATUANDO NAS TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E AMPLIANDO A NOÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA QUANDO ASSUME A FUNÇÃO DE APOIAR AS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NAS TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

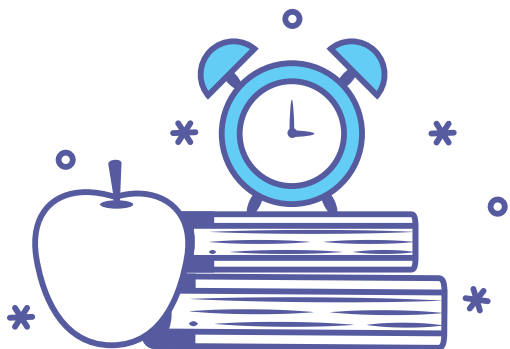
DEFENDEMOS A FORMAÇÃO HUMANA NA PERSPECTIVA OMNILATERAL E POLITÉCNICA, ONDE A CLASSE TRABALHADORA ENCONTRA A OPORTUNIDADE DE LUTAR PELA SUPERAÇÃO EXISTENTE ENTRE CAPITAL/TRABALHO, CONTRA A FRAGMENTAÇÃO DO CONHECIMENTO E DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO. PARA TANTO A ESCOLA DEVE ASSUMIR COMO PRINCÍPIO UMA FORMAÇÃO QUE ULTRAPASSE A UNILATERALIDADE, ONDE A FORMAÇÃO DO SUJEITO É ALMEJADA EM SUA TOTALIDADE, CONSIDERANDO TODAS AS DUAS DIMENSÕES, UMA FORMAÇÃO QUE ASSUME COMO RESPONSABILIDADE A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

DIFERENTE DA OFERTA DE UMA FORMAÇÃO POLIVALENTE, ACREDITA-SE AQUI NA FORMAÇÃO POLITÉCNICA, A QUAL O SUJEITO TEM ACESSO AO DOMÍNIO INTELLECTUAL DA TÉCNICA, E NÃO APENAS A UMA FORMAÇÃO RASA QUE O LIMITA AO PAPEL DE MULTITAREFAS.

RECONHECEMOS A IMPORTÂNCIA DE SINALIZAR UM CAMINHO POSSÍVEL, ONDE A CLASSE TRABALHADORA TERÁ NA SUA FORMAÇÃO SUAS POTENCIALIDADES DESTACADAS E PODERÁ ASSUMIR ATITUDES REVOLUCIONÁRIAS EM BUSCA DA SUPERAÇÃO DA DIVISÃO DE CLASSES INSTAURADA NA SOCIEDADE. A FORMAÇÃO HUMANA TERÁ COMO OBJETIVO DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA DO SUJEITO E TAMBÉM POSSIBILITARÁ AS TRANSFORMAÇÕES DE SUAS AÇÕES PRÁTICAS.

OBJETIVOS

PROPOR UM NOVO EIXO NA PROPOSTA CURRICULAR DO CURSO NORMAL EM NÍVEL MÉDIO E A PARTIR DA CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO HUMANA E DA CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES FUNDAMENTADA NA OMNILATERALIDADE, AMPLIAR O CURRÍCULO DO CURSO NORMAL DE NÍVEL MÉDIO, SUPERANDO A CONDIÇÃO INERENTE DE REPRODUTORA SOCIAL E TORNANDO-SE PROMOTORA DE UMA FORMAÇÃO OMNILATERAL/ POLITÉCNICA DOS SUJEITOS.

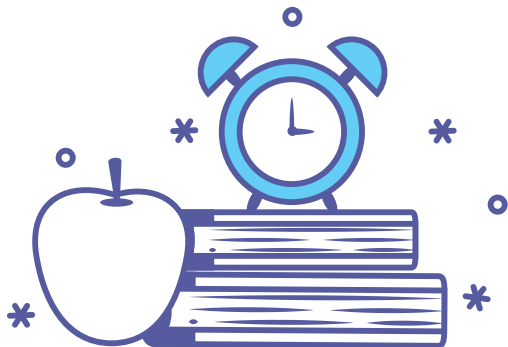


ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

CONFORME APRESENTADO NO DOCUMENTO ORIENTADOR DO CURSO NORMAL EM NÍVEL MÉDIO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (SEE 2016), MANTEREMOS A INDICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EM EIXOS QUE SE EXPRESSAM E SE ARTICULAM SOBRE AS DIMENSÕES CONTEMPLADAS. TEMOS COMO PROPOSTA UMA DISCIPLINA NO EIXO : PRÁTICA DE FORMAÇÃO.

PRÁTICA DE FORMAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS CURRICULARES ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA, NA ESPECIFICIDADE PEDAGÓGICA DO ATENDIMENTO À PRIMEIRA INFÂNCIA, COM USO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ADQUIRIDAS NAS DIVERSAS ATIVIDADES FORMATIVAS QUE COMPÕEM O CURRÍCULO DO CURSO E PAUTADAS EM OBSERVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, INICIAÇÃO PROFISSIONAL E INTERVENÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM COM EFETIVA AÇÃO DOCENTE.



DISCIPLINA

EIXO CURRICULAR

DISCIPLINA

PERÍODO

PRÁTICA DE
FORMAÇÃO

Formação Omnilateral
e Politecnia: Diálogos e
Reflexões

1^o

EIXO CURRICULAR	DISCIPLINA	CONTEÚDO	PERÍODO
PRÁTICA DE FORMAÇÃO	Formação Omnilateral e Politecnia: Diálogos e Reflexões	1. História da formação de professores no Brasil 2. Educação Infantil: reflexões acerca do perfil profissional e da formação do educador infantil A politecnia e a formação omnilateral	1º

DISCIPLINA

Formação Omnilateral e
Politecnia: Diálogos e Reflexões

EMENTA

Contextualização histórica, cultural e social da formação de professores no Brasil. Compreender os desdobramentos da sociedade capitalista sobre a educação. Refletir sobre a dualidade estrutural existente na oferta da educação escolar e ampliar os diálogos sobre politecnia e a formação Omnilateral para a constituição dos sujeitos sociais contemporâneos enquanto cidadãos e trabalhadores, que participarão da vida social, política e produtiva. Promover o resgate da relação entre conhecimento, produção e relações sociais, recuperando a unidade entre saber e produção cultural e técnica, trabalho intelectual e trabalho manual.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

PIMENTA, s.d., p. 42 PIMENTA, Selma Garrido. Funções Sócio-históricas da Formação de Professores da 1ª à 4ª série do 1º grau. Disponível em: <http://smeduquedecaxias.rj.gov.br>. Acesso em: 23 jun. 2020.

ROSEMBERG, Fúlvia et al A formação do educador de creche: sugestões e propostas curriculares/Organização. Textos FCC;São Paulo: FCC/DPE, 1992

· CIAVATTA, Maria. Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral: por que lutamos? Revista Trabalho & Educação, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação Omnilateral. CALDART, R., PEREIRA, I. B., ALETEJANO, P., FRIGOTTO, G. (ORGS). In Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível <http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-do-campo>

GAUDÊNCIO Frigotto, Formação profissional no 2o. grau: em busca do horizonte da Educação Politécnica* Cadernos de Saúde Pública, RJ, 4 453-445 out/dez 1988

KUENZE, Acácia Zeneida. O trabalho como princípio Educativo Cad. Pesq. São Paulo (68) 21- 28, fevereiro 1989

SAVIANI, Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009 pag143 até 155

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 1998.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, Campinas, v. 12, n. 32, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SAVIANI, Demerval. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos_pdf/Dermeval_Saviani_artigo.pdf. Acesso em: 25 jun 2020.

SAVIANI, Dermeval, 1944 - Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações/Dermeval Saviani11.ed.rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011. — (Coleção educação contemporânea)

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politecnia. In: . Trabalho, Educação e Saúde,1(1):131-152,2003 Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2003

SOUZA JR, J de. Para uma conceito marxiano de educação em Marx. In: Revista Trabalho e educação. Revista do Nete. Agos/dez. 1997, n.2, p.137-54.

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores. Revista Brasileira de Educação, 2000. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a05>. Acesso em: 23 jun. 2020.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2010